

# Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

BIBLIOTECA

Redacção e Administração

LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8

BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123—BARCELOS

## “LES DIEUX ONT SOIF,,

O já célebre processo de Moscovo, a-pesar-de todos os cuidados, deixado transparecer até mesmo para além das fronteiras toda a soma de ódio e vileza que se alberga na alma torva de Estaline e dos seus sequazes.

Primeiro e durante o domínio da horrenda TCHECA a perseguição fêz-se sobretudo contra os partidários do czarismo ou contra todos os que não apoiavam incondicionalmente a nova ordem bolchevique. E assim caíram bárbaramente fuzilados ou chacinados pelas formas mais inverosímeis, dezenas de milhar de homens, mulheres e crianças, velhos e novos, tudo o que a Rússia possuía de mais prometedor e generoso.

Mas a Revolução, ontem como hoje, há-de acabar sempre por devorar os seus próprios filhos. Em França após os Reis e os príncipes de sangue foram ceifados os corifeus da República Una e Indivisível: Danton, Camilo Desmoulins, Hébert, e tanto outros, até chegar a vez de Robespierre e seus apatiguados.

Na Rússia, após o Czar e a Família Imperial, caiu o melhor sangue que a antiga Moscovia possuía, até chegar a vez de Zinovief e os fautores da Revolução. Está a chegar a vez de Radek e de quantos estão agora sob a alçada da O. G. P. U e eram ainda há pouco mais de duas semanas senhores poderosos da Soviécia, trabalhando de comum acôrdo com o Czar Vermelho Estaline.

Como se vê a Revolução, ontem como hoje, precisa do sangue dos seus filhos para se consolidar. É o Moloch dos tempos modernos, exigindo constantemente novas vítimas.

A grande crise soviética já se esboçava há muito tempo, tudo levando a supor que cedo ou tarde chegaria a vez do Diador de todas as Rússias se desembaraçar dos seus auxiliares de ontem, para consolidar o seu poder. Era uma questão vital para ele a supressão de todos quantos pudessem vir a opôr-se ao seu poder descricionário. Por outro lado os descontentes eram-no não tanto por mera questão doutrinária, mas sim pela inveja que em geral se apossa de todos os que se vêem transformados em degraus para que outrem suba. É o caso que se passa agora na Rússia, *mutatis mutandis* o que se passava em Paris ás vespéras do 9 de Termidor.

É natural que a crise soviética venha a ter um desfecho inesperado, que tanto pode ser a revolta dos aldeões enfim conscientes da grande mentira soviética, como pode também ser que um novo Bonaparte, com menos génio do que o outro, se venha a apossar violentamente do poder, lançando a Europa na fogueira por que suspiram *Komintern* e Estaline há tanto tempo. Dessa fogueira havia (ou haverá) de surgir, inequivelmente, a purificação da Rússia que então terá definitivamente de escolher e sem hesitação alguma possível entre a Europa e a Ásia, entre a clara civilização cristã e ocidental ou a misteriosa civilização mongólica.

Entre os angustiantes problemas que se desenham ou debatem no mundo actual, surge mais êste da crise da U. R. S. S. que poderá ser a chispa criminosa a lançar todo o mundo conhe-

## BAIRROS ECONÓMICOS

Era, agora, ocasião oportuna, aliás muito justa, de falarmos aqui da construção dos bairros operários—não dos luxuosos e dispendiosos bairros-jardins, mas dos bairros economicos—para habitação das classes pobres. Se houvesse alguém, alguma entidade oficial ou particular que tomasse a sério este problema, este melhoramento cidadão, merecia ser proclamado o maior bemfeitor da nossa terra.

A construção dum bairro operário para já, era, de facto e sem contestação, uma obra duplamente benéfica sob todos os pontos de vista social e cristão. Primeiro: dava trabalho aos operários atualmente desempregados. Segundo: porque dava aos mesmos operários uma habitação confortavel e higienica que não têm. Esses pardieiros e casebres imundos que por ai há e são a vergonha duma cidade turistica como a nossa, á medida que fossem ficando vasilos deviam e devem ser domolidos e lançados ás fogueiras os seus carunchentos materiais, a fim de extinguir todos os germens e microbios dos varios focos de infecção.

Mas, se porventura alguém quizer pôr em duvida ou desmentir as nossas palavras, nós convidamos esses cavalheiros a fazerem uma visita de inspecção sanitaria aos elegantes *palacetes* da Rua Nova de S. Bento e mais partes adjacentes, a fim de se certificarem, pelos seus proprios olhos, da alegria e da abundancia que vai por aqueles antros.

Lemos com todo o cuidado e atenção o Orçamento da nossa Camara,

## MAIS SAPATOS E MENOS PNEUS

A campanha de alguns indivíduos que se dizem republicanos, simplesmente porque estiveram filiados no partido democrático ou em qualquer outra chafarrica, é esta:—Em Espanha, os revoltosos (revoltosos são os nacionalistas) pretendem restaurar a Monarquia. Quem não tiver coragem de desmentir os cavalheiros ouve e fica a pensar: Diabo, quem sabe se é assim... E como é republicano, como entende que não estamos em momento de tratar de mudança de regimes, vai para casa e diz á mulher que é vermelho. A mulher ouve e olha para o marido sem entender. Vem-lho? Mas tu estás bem encarado Não vejo que estejas vermelho. Vermelho de quê?

O marido, como a mulher não tivesse percebido, zanga-se e volta a exclamar:—Sim, vermelho. Sou Vermelho. Sou contra o general Franco. Mas que mal te fez o general Franco?—volta também a pobre mulher a exclamar, muito intrigada. Por fim o marido dá um murro na mesa, recla-

cido no incêndio destruidor.

Entretanto vamos assistindo ao devorar rápido dos filhos da Revolução, novo Saturno dos tempos de hoje, que como o do mito antigo é de fome insaciável. «Les dieux ont soif».

A. A. D.

aliás bem elaborado, cujo exemplar nos foi oferecido pelo seu digno presidente Sr. Miguel Miranda.

De facto, como êste senhor o acentuou e com justa razão, a Câmara não pode, por si só, acudir á crise que lavra no operariado, por falta de verba disponível e bem assim da lei—travão.

Acima de tudo devemos ser justos, fazendo como sempre, justiça de Salomão, para que dos erros e abusos cometidos sejam responsáveis os culpados. E a verdade é esta: Algumas Câmaras transatas, deixaram á actual uma triste e deplorável herança.

Até aqui está tudo muito bem e muito certo, e não seremos nós que vamos opôr argumentos contrários á verdade e á justiça que lhe assiste.

Mas, o que não está bem nem está certo é que a Câmara, perante a gravidade dêste caso, continue a cruzar os braços, apoiada, comodamente, na lei—travão.

Em vez de lavar as mãos como Pilatos, já devia ter feito um relatório, uma exposição ao Governo, rápido e sintético.

Mais: Em face dessa exposição ou relatório, porque não solicita a Câmara autorização para abrir obras de urgência ou acabar as começadas como sejam as decantadas Avenidas?

Com as verbas do Orçamento? Não. Com as verbas do Fundo do Desemprego ou outras que o prestigioso Chefe do Governo—o pai dos pobres e defensor dos operários—tenha por conveniente ordenar.

Até agora, porém, não nos consta que a nossa Câmara tenha apelado para o Governo neste sentido.

## Padre José de Faria Coelho

Morreu!

Brutal novidade na manhã de ontem deixou todos os barcelenses imersos em profunda amargura. Morreu o Padre Faria Coelho! o bom Padre José, que ainda na vespera cheio de saúde presidiu ás 18 horas á Devoção do «Mês de São José», já não é deste mundo! Partiu a prestar contas a Jesus, de quem era ministro, das suas obras durante esta curta peregrinação neste vale de misérias.

Que profunda saudade o bem sacerdote deixa a todos, sem distinção de classes ou de credos politicos ou religiosos!

Trabalhador no seu sagrado ministerio, sempre pronto a aturar todos que dele se abeiravam, o Coadjutor do nosso digno Prior foi, como por vezes fazia, á sua freguezia natal—Santa Eugenia de Rio Covo e ás 20,30 um congestão fulminante deixa-o sem fala a ás 3,30 da madrugada de ontem dava a sua bela alma a Deus.

Que descansa em paz e que se lembre daqueles que tantas vezes se ajoelharam a seus pés e que ainda cá ficam a prantear saudosos a sua morte.

Os nossos leitores, por certo, não faltarão á caridade duma prece pela alma do querido extinto.

«Noticias de Barcelos», envia as suas sentidas condolencias ao Sr. Padre Manuel de Faria Coelho, digno paroco de Encourados, irmão do finado e ao Sr. Prior Joaquim Alexandre Gaiolas, paroco desta cidade.

O funeral deve realizar-se hoje em Santa Eugenia de Rio Covo.

## CLEMENTE GUIMARÃES

Está internado no Hospital da Boavista das Franciscanas Hospitalleiras Portugueses o nosso amigo sr. Clemente Guimarães que amanhã vai ser operado. Desejamos que a operação corra bem e que o operado fique completamente curado dos seus sofrimentos.

remos mais solas de sapatos e menos pneus de automoveis de luxo.»

E o vermelho ao ler o que fica transcrito, coça na cabeça e pensa (o que é difícil) que os nacionalistas, afinal, não querem aquila que o seu correligionário havia propalado. Os nacionalistas espanhóis estão a fazer a revolução que a Republica não conseguiu realizar, porque aos marxistas não interessa que os governos, sejam republicanos ou monarquicos, realizem alguma coisa de util para os operários, porque o que lhes interessa é que nada se consiga de util para terem ocasião, oportunidade de justificarem a sua propaganda de ódio e de vingança, única coisa em que são mestres.

O vermelho foi para casa naquela noite e não disse á mulher que era vermelho. A mulher estranhou e perguntou se êle estava doente. Que não, não estava dcente. O que êle tinha era verificado que o compadre, o tal do partido, era um grande intrujão, porque tinha automóvel de luxo e nunca havia dado um centavo a um pobre para que o pobre pudesse pagar meias solas.

## Cartas Espirituais

III

Querida Amiga:

Sempre que escrevo, aproveito as horas vagas do meu fatigante labor quotidiano, pois sabes que tenho a meu cargo a direcção e administração da casa, a vigilância das criadas e outros serviços domesticos que me passam pelas mãos.

Não procures, portanto, vêr nas minhas pobres cartas, sem briho nem originalidade, um estilo flamante, gongórico ou nefelibata ênfaticamente pedantesco, igual ou parecido ao das nossas jovens literatas, que enfeitam os seus contos e novelas com vistosas penas de pavão, lantejoulas á mistura. O meu pensamento não rasteja pelo pó da terra como a serpe tentadora; vôa, como as águias do Marão, para o alto, para as regiões siderais, onde me sinto mais perto de Deus e mais longe do mundo insano.

Estas cartas são exclusivamente escritas para ti, porque só tu sabes compreender e sentir os anseios do coração que as ditou. Desprêzo, como tu, os risinhos trocistas das *caras pintadas*, que, como vespas malfazejas, cravam o seu ferrão venenoso na vida simples e modesta das criaturas que lhes passam por baixo das janelas... O que a essas *senhoras visinhas* parece banal e sem interesse espiritual, para ti, querida amiga, é balsamo consolador que, segundo me dizes, te vai reconfortar o espirito na paz da tua aldeia, no remanso da tua casinha alegre e florida, onde vives para o carinho da família, para as obras pias da tua Igreja, para a ornamentação e zelo dos altares, para a instrução das tuas jacistas e, finalmente, para a catequese das crianças, com as quais vais aprendendo o officio de santa.

Assim, pois, o principal objectivo da minha conversa epistolar, é pôr-te ao corrente e de sobre-aviso do que vai por esse mundo de Cristo, onde o diabolico Satã, aborrecido da monotonia e pacatez que vai pelos arcanos infernais, resolveu estabelecer a sua morada entre os habitantes do globo terraqueo, a fim de se curar da hipocandriaca melancolia. Não posso fazer um diagnostico seguro da doença deste pobre Diabo, mas, avaliar pelo seu estado patológico, deve sofrer duma grande tristeza por se ver suplantado pela maldade dos homens...

Não julgues, porém, querida amiga, que te vou falar do que se tem passado e ainda está passando no *Inferno* espanhol, cuja visão dantesca horrorosa e faz enlouquecer quem tentar profundar esse diluvio de sangue humano, jorrando de montões de cadaveres! A intelligencia humana não pode descrever as cenas lugubres e macabras dessa hecatombe apocaliptica!

Não te falo, portanto, dos vandalismos de milhares de igrejas destruidas e santas imagens profanadas; não te falo das atrocidades praticadas por serventurios da Rússia, contra mulheres, velhos e crianças; não te falo da feróz perseguição, torturas inquisitoriais, dos atentados infames, contra a vida e contra o pudor das santas e martirisadas religiosas, cujos corpos virginais violaram, mutilaram e profanaram com requintes de crueldade sádica!

Não, querida amiga, a minha pena trémula e vacilante, recusa-se a descrever, uma por uma, essas cenas de tragédia e dramas sanguinolentos, que só posso comparar á ferocidade de Néro e á degola dos *Inocentes*.

E, a-pesar-de Portugal estar ameaçado do mesmo castigo que pesa sobre a infeliz e martirizada Espanha, castigo de Deus e não dos homens, que Ele dementou para os perder e confundir, os portugueses continuam a rir alvarmente e a dançar sobre o vulcão que nos pode engulir a todos. Não levantam os olhos para o Ceu numa

Continua na 4.ª pagina

## Campanha anti-comunista

## No país da emancipação da mulher

Escreve «Pravda», órgão central do partido comunista russo, na sua edição de 11 de Agosto de 1935:

«Aproximadamente quarenta por cento das trabalhadoras que tem filhos, foram abandonadas pelos seus maridos. Ninguém pode dizer com exactidão, quantas dessas mulheres, recebem alimentos».

Não falando já da questão moral, frizemos apenas o aspecto económico dessa emancipação da mulher. Abandonadas pelos maridos, com filhos nos braços, tem de trabalhar nas miseráveis condições soviéticas, para não morrer de fome, e para não deixar morrer á fome os filhos. Entretanto os seus antigos maridos continuam a «emancipar» outras mulheres, que mais tarde abandonarão, talvez, com filhos.

E' a esta degradação moral e material da mulher que chamam a sua emancipação...

## A tática do cavalo de Troia

O jornal «Pravda», de 9 de Setembro de 1928, publicou o seguinte:

«O nosso programa representa uma declaração de guerra de vida ou morte, ao resto do universo».

E' conveniente recordar esse propósito da U. R. S. S., para que ninguém se deixe ludibriar, com as falsas mansas com que ultimamente os comunistas tem procurado embarrilar os burgueses. E não digam que com o sétimo congresso, o Komintern passou a ser um partido evolucionista, e não revolucionário. Quanto a essa tática, diz Dimitroff:

«Camaradas, recordo-vos a velha lenda sobre a tomada de Troia. Troia defendia-se do exército sitiante, com as suas invencíveis muralhas. Apesar dos atacantes não se terem poupado a esforços não conseguiram tomar a cidade. Até que finalmente, lembraram-se de entrar no próprio coração do inimigo, por meio do cavalo de Troia».

Está claramente exposta a tática da frente popular. Entrar nos governos estrangeiros, para facilitar a conquista desses países, pelo exército vermelho.

## Estaline... e o cavalo de Calígula

Estaline, deificado?!

Seria talvez petulância presunçosa, que o grande Estaline, num acesso de loucura, cuidasse de se inscrever no elenco de moderna mitologia. A Sovietlândia não será, precisamente, o mesmo que o Olimpo...

Mas não é Estaline quem leva esse pedestal, a-pesar-de o seu nome sair todos os dias nos mais corpulentos «normandos» da «Izvestia» e da «Pravda», acolitados pelos mais bombásticos adjectivos do vocabulário russo. O lirismo avariado dos poetas officiais russos é que deu agora em desabafar hipérbolas que o elevam acima das mais altas montanhas—aos próprios espaços celestes!

De vez em quando a «Izvestia» e a «Pravda» publicam dessas produções. Ai vão algumas delas, traduzidas á letra, para lhe tirar o menos possível do «bouquet» de adorável espiritualidade:

«A montanha eleva-se  
Acima da planície  
O ceu eleva-se  
Acima da montanha  
Mas tu, Estaline, és mais alto  
Que os altos espaços celestes  
É só os teus pensamentos  
São mais altos do que tu».

Outra produção:

«Tu, que és maior que todos  
E que és mais duro do que o aço, Estaline,  
Tu és mais alto  
Que o mais alto  
Dos cumes de Sião.  
Tu és mais transparente e mais puro  
Que as límpidas águas do Baikal».

Ainda outra, a explorar insipidamente as mesmas ideias:

«És mais alto que o arrogante Sardyk  
Como os montes de Sião,  
Tu és poderoso, oh! Estaline!  
As águas do Baikal são claras como o sol da estepe,  
O pescador do Baikal vê o fundo matizado  
Mas a tua imagem é mais clara, mais luminosa,  
Que a vaga do Baikal, oh! Estaline!»

A História repete-se. Em tempos, Calígula elevou o seu cavalo á categoria de Deus. Estamos perante uma nova deificação. Resta saber quem foi mais insensato: se Calígula, se os poetas officiais da grande Rússia.

## A guerra de classes na Rússia Soviética

Estaline, no seu famoso relatório, a respeito da «constituição mais de-

mocrática do mundo», explicou desta maneira a razão da existência dum único partido:

«Na U. R. S. S. não há mais do que duas classes: os operários e os camponeses cujos interesses são os mesmos. Por consequência não existem na U. R. S. S. condições económicas que permitam a existência de vários partidos ou favoreçam a sua liberdade».

Desde que os partidos são manifestações da luta de classes e, na Rússia, não existem já classes cujos interesses sejam antagónicos, Estaline conclui, segundo a ortodoxia marxista-leninista, que a democracia mais avançada do mundo não devia precisar de mais do que um partido.

Outra é, porém, a opinião de Kalinine, chefe official do Estado Soviético. Este no XVII Congresso dos Sovietes da R. S. F. S. R. (república russa) declarou, conforme a «Izvestia» de 17 de Janeiro de 1937:

«É necessário multiplicar a nossa vigilância não só nas fronteiras mas também no interior do país. Na fase actual, a guerra de classes não se extinguiu na Rússia; antes, pelo contrário, se agrava».

Assim, Kalinine põe em relevo uma das intrusões do repugnante tirano Estaline...

## NOTAS OFICIOSAS

## LEGIÃO PORTUGUESA

## Delegação Concelhia de Barcelos

Sendo necessário proceder á inscrição dos habitantes desta cidade que desejem fazer parte da Legião Portuguesa em harmonia com as instruções emanadas recentemente do Comando Geral, participa-se que as pessoas abaixo designadas são as encarregadas dos alistamentos. Esta delegação ainda não está instalada em edificio proprio, motivo porque, provisoriamente, todas as pessoas que pretenderem alistar-se devem dirigir-se a qualquer dos encarregados de filiação. Escusado será dizer que aquelas pessoas são já legionarios deste Comando, alistados por mim directamente nas mesmas condições em que outros o hão-de ser perante eles; nem de outra forma teriam uma autoridade completa para o desempenho da missão a que obsequiosamente se prestaram. São eles: João Magalhães de Queiróz, Dr.; Euripedes Eleazar de Brito, Dr.; Alexandre Sá Carneiro, Dr.; Carlos Bernardo Limpo de Faria; Oscar Duarte Alçada e Emilio Rodrigues Moreira.

—Acentua-se que a inscrição é meramente voluntaria, pelo que nenhuma pessoa ou entidade tem direito de exercer qualquer especie de coacção sobre os que lhe estão subordinados a-fim de os levar a inscrever-se. Pretende-se que na Legião haja apenas bons patriotas conciosos e alegremente dispostos a cumprirem os deveres constantes do compromisso que terão de tomar.

—Pede-se a todos aqueles que desejem inscrever-se que o façam com a maior brevidade possível a-fim de se poder dar andamento tão rapido quanto possível aos trabalhos de organiza-

ção e principiar imediatamente a seguir com a instrução dos legionarios. Deve salientar-se que uma boa organização é fundamental para a existencia da Legião e não pode ser feita com a brevidade que todos desejamos.

—Há necessidade de renovar as instruções feitas antes da criação do Comando Distrital, para que todas sejam regularizadas de acordo com as instruções mencionadas. Os encarregados do alistamento indicarão as condições principais a que os interessados deverão satisfazer.

—Devendo a Legião procurar viver á margem do orçamento de Estado, satisfazendo portanto, as suas variadas despesas com as QUOTAS ou donativos obtidos, natural é que tais despesas sejam cobertas, sobre tudo, por aqueles, que pelas suas riquezas honradamente adquiridas, maior beneficios poderão dela vir a colher de futuro. Por variados motivos é de supor que as pessoas do concelho de Barcelos, que o possam fazer assim o compreendam, a exemplo do que tem sucedido com as de outros concelhos.

—Convido-as pois, a contribuirem em proporção com as suas disponibilidades económicas para as despesas desta formação patriótica que tem como fim unico «organizar a resistencia moral do País, cooperar na sua defeza contra os inimigos da Patria e da ordem social» e, portanto, trabalhar.

A Bem da Nação  
Barcelos, 1 de Março de 1937.

O Delegado Concelhia

a) Antonio Pedrosa Feres de Lima

## FESTAS DAS CRUZES

Em sua sessão de 22 de Fevereiro a Comissão Administrativa da Câmara Municipal encarregou a Comissão Municipal de Turismo de elaborar o programa das Festas das Cruzes.

Para êste efeito, a Comissão Municipal de Turismo já realizou uma reunião

preparatória e, dentro em breve, submeterá á apreciação da Câmara o projecto do programa daquelas festas que, oportunamente, será tornado publico.

O P. esidente da Câmara:

Miguel Gomes de Miranda

# PAGINA DO CONCELHO

## Vila Sêca, 28

Como noticiamos na semana passada, houve quinta-feira uma missa sufragando a alma do saudoso P.º Baccalar. A essa missa assistiram grande numero de fieis.

—Hoje, realisou-se na nossa Igreja, a comunhão por desobriga das raparigas da J. A. C. F. desta freguesia, em união com tôdas as raparigas de Portugal, da mesma organização. A êste acto tão solene, uniram-se quasi tôdas as raparigas desta freguesia.

No dia 7 do corrente que é portanto no próximo Domingo, também os rapazes da J. A. C. farão a mesma comunhão que é o seu dia marcado. Esperamos que todos se preparem com a melhor disposição para tal fim.

—No dia 22 completou 22 anos o jovem José Carlos Rodrigues. Saudamo-lo por tão risonha primavera em que se juntaram, dois números eguaes, não voltando portanto igual recordação.—C.

## Macieira, 28

A gripe cá chegou com uma certa gravidade, mas felizmente sem fazer vítimas.

—A solenidade das Quarenta Horas foi feita com a costumada concorrência de fieis. Fez os sermões o sr. P.º Manuel Couto Martins, do colégio das missões franciscanas, de Montariol. Uma das suas agradáveis pregações teve como assunto obrigatório a «Acção Católica» e outro a Ordem Terceira franciscana, que conta na terra muitos irmãos. A parte coral foi desempenhada e muito bem, pelo orfeão da freguesia.

—Os lavradores que não foram previdentes e mais alguma coisa, andam agora atralhados com a enertia das americanas, depois dos últimos avisos que se lêram nos jornais.

—O inverno mau do *rabo* de Fevereiro e *cabeço* de Março continua a castigar-nos, se assim fôr.

—Na Legião Portuguesa filiaram-se bastantes pessoas desta freguesia, inclusivamente as raparigas «jacistas». E' o movimento salvador.

—A 21 com o nome Ana foi batizada uma filhinha de Domingos Lopes de Araújo e Maria Martins Ferreira. Foi o primeiro dêste ano.—C.

## Fornelos, 1

Estamos chegados ao mês de Março, mês consagrado ao grande santo, glorioso patriarca S. José.

É, bom que todos os pais meditem nos exemplos familiares do grande santo e se lembrem dos seus deveres para com os filhos: dando-lhe os bons exemplos em prol do seu dever. Não é dar bom exemplo, deixar os filhos desde a meninice, a andar por onde querem e como querem, ou peor, ensinando-lhe coisas péssimas, indecentes e desonestas, como se observa por êsse mundo além.

Não é dar bom exemplo, os pais mandar os filhos para a Igreja e eles ir para a taberna, ou para passa-tempos inúteis e prejudiciais, porque não é assim que cumpre como devem cumprir para a educação moral e religiosa.

Mas sim, é dar bom exemplo ir com eles á Igreja quando possível, ensinar-lhe os deveres da religião Católica, e a serem peoneiros defensores da Pátria. Ensina-los a viver entre a sociedade e a serem cumpridores dos seus deveres como devem a ser; porque todo o bom procedimento do homem, vem da educação que lhe deram.

Não falamos assim pelo que se passa nesta freguesia, mas sim pelo que observamos por êsse mundo fora, infelizmente.

A propósito lembramos que estamos no santo tempo da quaresma e portanto todos os chefes de casas tem obrigação de mandar toda a gente que tem debaixo do seu domínio, a cumprir o preceito pascal, porque é este um dos primeiros deveres de todo o homem católico e que se presa de o ser.

Emitemos portanto os exemplos do protector dêste mês, S. José.

—No dia 4 passa o seu aniversário

a menina Maria filha do nosso amigo sr. Paulino Luiz da Pena e sobrinha do nosso também amigo sr. Dr. Domingos Barbosa Jardim, distinto médico desta freguesia.—C.

## Fragôso, 1

Promovida pela J. A. C. realizou-se ontem uma sessão solene de despedida aos 11 rapazes que por estes dias vão incorporar-se nas fileiras do exercito.

De manhã fizeram a sua comunhão por desobriga a que assistiram muitos outros rapazes acompanhando a de cânticos eucarísticos.

E de tarde a referida reunião a que presidiu o Rev.º Pároco ladeado das dignas autoridades da terra.

Depois do sr. Presidente falaram dez rapazes quasi todos ferindo a nota patriótica.

Alguns dêles excederam a expectativa apresentando trabalhos bastante perfeitos quer pela ideia quer pela forma.

Por isso lhes foram dados merecidos parabens.

Por fim cantou-se o hino nacional retirando todos satisfeitos e animados a bem cumprirmos os seus deveres de católicos e de militares. Que sejam muito felizes os simpáticos recrutas.

E que estas festas de despedida se façam todos os anos. Foi o voto expresso da numerosa assistência—toda masculina.

—Na próxima 5.ª feira começará um tríduo de práticas por um sr. P.º Passionista a-fim-de preparar os fieis para as confissões de terça-feira e do sábado.

No domingo haverá comunhão geral, missa solene, exposição do S. S. durante o dia e sermão á tarde.

Haverá também comunhão colectiva das juventudes masculina e feminina.

C.

## Vila Cova, 1

No dia 1, tivemos aqui uma sessão de cinema sonoro, debaixo da direcção do Secretariado da Propaganda. Agradou muitissimo. A festa do 28 de Maio em Braga, a entrada em Guimarães dos Senhores Presidente da República e Presidente do Ministério, foram *fitas* que correram com uma perfeição e nitidez inexcedíveis. Soberbas!

A de Barcelona horrível! A dança do polvo hilariante.

Foi uma noite bem passada.

A concorrência foi grande, vendo-se grupos de frêguesias estranhas. Oxalá! volte cá de *caminho*.

De Barcelos esteve a assistir o sr. Presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, com um grupo de colegas seus.

—Faleceram as srs.ªs Filisbina Gonçalves e Marcolina Rosa Gomes.

—Foi batizada Maria Celina, filha de António Martins.

—Recebeu os últimos sacramentos a sr.ª Emília de Sá (Peneguda).

—Por aqui, prepara-se uma sementeira extraordinária de batatas: se por toda a parte assim fôsse, sobriariam, no próximo ano, as batatas e faltaria o milho.

—No dia 3, tivemos a reunião de confessores, para efeitos da desobriga.

—Vimos aqui o nosso amigo sr. Mateus Lopes dos Santos, em serviço de *observação*.—C.

## Areias S. Vicente, 1

João Joaquim de Sousa Sobrinho: Esqueceu-nos de dizer na nossa última carta que o falecimento deu-se na Baía. O finado era irmão do também já falecido, e como êste grande benfeitor desta freguesia, mons. Domingos José de Sousa.

Os funerais realizados, no dia 22 p. p. por sua alma nesta paróquia constaram de officios fúnebres nos quais tomaram parte dez eclesiásticos e missa exequial celebrada por seu sobrinho P.º Benjamim Ferreira de Sousa. Honraram estes actos com a sua presença os seus sobrinhos Domingos e Aurélio Pereira de Sousa, suas sobrinhas Ana, Maria e Balbina Pereira de Sousa; o Dr. Manuel Lima Torres, seu sobrinho afim, o Dr. Matos, antigo notário em Barcelos e amigo muito dedicado do finado, um piquete de Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e bastantes pessoas desta e d'outras frêguesias. No fim do acto religioso houve distribuição de esmolas às pessoas mais necessitadas desta freguesia. De lastimar foi que nem todos compreendessem o alcance da esmola. Pessoas há que levam a esmola para o lado puramente material pois chegam a dizer que pela esmola que recebem não vale a pena assistir á Santa Missa. Essas criaturas devem saber que o fim que o benfeitor tem em vista ao deixar estas esmolas é para que ouçam a Santa Missa pela sua alma. Nada disto lhes importa. O que querem é receber a esmola para, acto contínuo deliciarem o estômago com o mata bicho ou fazerem do nariz uma chaminê. *Domine miserere illis*. Igual procedimento há com acompanhamento que têm missa de corpo presente. A maior parte dos srs. homens chegam á igreja apressam-se em pôr ou mandar pôr o nome no rol e por aqui é o caminho. A missa é para o sacerdote que a celebra e para o defunto ou defunta. Entendem essas criaturas que os doridos têm mais em conta quem foi ao entêrro do que quem assistiu á missa. Os doridos nestes casos persuadem-se que quem vai ao entêrro assiste a tudo até ao fim. Quantos há nestes casos que vivem enganados? O rol não liberta a alma do falecido de quaisquer pênas que esteja sofrendo, ao passo que êsse poder tem eco a santa missa. *Domine miserere illis*.

—Apresentaram as contas os procuradores que promoveram a festividade

## ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

## Vigaria Provincial das Missionárias de Maria

A ex.ª M.ª Mére Maria Elisabeth, illustre Vigaria Provincial das Franciscanas Missionárias de Maria, actual Directora do «Ninho dos Pequenitos», de Coimbra e antiga Directora do Recolhimento do Menino Deus, onde a sua competencia se fez sentir, teve a sua festa onomastica na passada sexta-feira. Foram a Coimbra cumprimentá-la as excelentissimas professoras do Colégio de Sant'Ana, senhoras D. Maria da Conceição Lopes, D. Amelia do Santos Guilhar e D. Emilia Duarte de Oliveira.

As nossas felicitações com os votos sinceros de se repetir esta festa por muitos anos.

## SOCIEDADE

### Aniversários

### Fazem anos:

Hoje o sr. João Ferreira Lemos.

Amanhã—o sr. Artur Candido Roriz Pereira.

Sabado—a sr.ª Doutora D. Emilia Duarte de Oliveira e o sr. Eduardo Correia Vilas Boas.

Dia 9—a sr.ª D. Maria Noemia Valongo Cardoso de Albuquerque.

## Inquérito às associações mútuas de gado bovino

Foi agora publicado o terceiro volume do «Inquérito às Associações mútuas de seguro de gado bovino», realizado pela repartição das Corporações e Associações agrícolas da Direcção Geral da Acção Social Agrária.

A publicação, referente aos concelhos de Leiria e Valença, constitui um valioso documentário dessa curiosa manifestação do cooperativismo agrário que são as «mútuas de gado». Nela se fez a recolha e o comentário de elementos que interessam á história da fundação e evolução daquelas instituições, e do seu estado actual, por forma a permitir um perfeito conhecimento do assunto.

A publicação dêste inquérito mostra a atenção que o Governo presta aos problemas económicos e sociais, entre os quais êste assume especial importância.

## Novo Pároco

Para a freguezia de Santa Eulalia de Rio Côvo, foi nomeado Pároco o Rev.º Antonio Rodrigues Senhorinho, que regressou do Brazil onde esteve alguns anos. Os nossos cumprimentos ao novo Pároco, nosso velho amigo e aos seus novos paroquianos.

## CARTAS ESPIRITUAIS

Estão sendo lidas e agradavelmente recebidas pelas nossas gentis leitoras, as «*Cartas Espirituais*» da nossa illustre colaboradora Maria Salomé, cujo verdadeiro nome e personalidade, aureolada pelo brilho das suas virtudes cristãs, ela cobre com o espêso veu do sigilo.

E' triste dizê-lo e nós com mágoa aqui o confessamos: Não abundam e até faltam aos semanários nacionalistas como o nosso, senhoras inteligentes e cultas, que venham terçar armas em prol de Deus e da nossa Pátria.

Venham, pois, outras senhoras que sigam o nobre exemplo de Maria Salomé, que serão sempre bem recebidas nesta casa.

Por um lamentável lapso que muito nos arreliou, não participamos a honrosa visita e a recepção das suas primeiras cartas, de cuja falta involuntária pedimos desculpa a S. Ex.ª. Damos hoje essa boa noticia com desvanecido prazer e grata satisfação.

## DOENTES

Encontram-se doentes a sr.ª D. Maria da Gloria da Cunha Vieira Duarte Veloso, esposa do nosso amigo sr. João Duarte Veloso, grande benemerito da nossa terra e os srs. Dr. João Augusto de Oliveira Pinto, conceituado advogado e Manoel de Faria e Silva, negociante.

## Sociedade Columbófila Barcelense

Realiza esta sociedade, no próximo domingo, o concurso Valença—Barcelos, para o qual vai instituir vários prémios aos concorrentes que melhor sejam classificados.

No meio columbófilo local o entusiasmo que reina é indisciplinável e por tal motivo, resolveu a comissão organizadora desta sociedade, que a taxa a entregar por cada pombo para este concurso, seja apenas de cinquenta centavos, para assim, os srs. associados poderem com mais facilidade, enviar o maior número possível de pombos.

As jaulas para a condução das aves, são seladas impreterivelmente às 5 horas de sábado por isso não são aceites pombos depois daquela hora.

Para este concurso não se aceitam pombos áqueles que não sejam sócios, a não ser que até lá queiram associar-se, o que para isso terão apenas que pagar a mensalidade de Janeiro e a respectiva joia.

Novamente se lembra aos srs. associados que é permitido enviar pombos a treinos para o lado Norte, sem prévia autorização, porque em caso contrário serão eliminados.

\* \* \*

No treino de Caminha—Barcelos, classificaram-se os srs. Aparício Gomes Pereira, Manuel Cardoso da Silva e Ari de Souza Pereira em 1.º, 2.º e 3.º lugares respectivamente.

### Recoveiro para o Pôrto FRANCISCO DE SA' RECEBE ENCOMENDAS

BARCELOS

Alfataria Batista—ao Senhor da Cruz

PORTO

R. Corpo da Guarda, 31—"Vassoureiro"

a S. Vicente, padroeiro desta freguesia. Infelizmente tiveram de dar dinheiro do seu bolso pois alguns colegas da Comissão *negaram-se terminantemente* a entrar com as suas cotas. Tal procedimento é digno da maior repulsa pois toda e qualquer pessoa quem não quer arcar com responsabilidades, não as aceita. Quem aceita qualquer compromisso deve ter a hombridade precisa para o cumprir.

—Hoje na nossa igreja celebrou-se a Santa Missa pela alma de falecido P.º José Joaquim da Silva Bacelar. Constatou profundamente esta freguesia a sua morte. Era um verdadeiro sacerdote apostólico pois não só nesta Arquidiocese, como em outras dioceses, muito trabalhou em honra e louvor do S. S. Coração de Jesus. Esta freguesia deve-lhe não só a fundação do Centro do A. da O., como muitos outros serviços totalmente gratuitos em favor dos associados, pois os dirigiu muitas vezes esforçando-se sempre por ver o mais esplendoroso possível este centro. Eis o tributo de gratidão prestado por esta freguesia.

--Consociaram-se na passada quarta-feira (24 do mês findo) nesta freguesia Domingos Aurélio Ferreira do Vale e Laura Fernandes de Oliveira e David Gonçalves de Macedo com Belmira Alves de Macedo.

—Foi pedida em casamento para o nosso amigo José Joaquim Correia da Costa a bondosa menina Palmira Vasconcelos do Vale. O casamento realiza-se em breve.

—No dia 25 p. p. teve lugar a missa do 7.º dia pela alma do ex.º sr. João Joaquim de Sousa Sobrinho.

—Fazem anos; a 5 Engrácia Lopes; a 6 Maria Alves Pereira; a 7 José Rodrigues; a 9 José Joaquim Correia da Costa; a 10 Delfina Gonçalves e Paulino da Silva Martins; a 11 Brazelina Magalhães da Costa.—C.

## Conferência de S. Vicente de Paulo (HOMENS)

Recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte circular:

... Sr.

Levamos ao conhecimento de V. ... que em sessão extraordinária, realizada ontem à noite na residência paroquial, á Mesa da Conferência de S. Vicente de Paulo (homens), pelo seu Presidente, foi dado conhecimento da grande necessidade em que se encontram algumas famílias de operários de construção civil, devido á crise de trabalho que últimamente se tem sentido na nossa cidade.

Por unanimidade, ficou resolvido que se procedesse imediatamente á recolha das respostas das circulares enviadas por esta Conferência no Natal e que o produto seja distribuído, integralmente, em pão e em géneros, pelas famílias desses desempregados.

Qualquer barcelense que deseje contribuir para este fim, pode fazê-lo, enviando o seu donativo para qualquer das redacções dos jornais locais, Residência paroquial ou Sindicato de Construção Civil.

Os membros da Conferência S. Vicente de Paulo (homens), tomando esta iniciativa, não pretendem cair nas simpatias dos barcelenses mas, simplesmente, dar cumprimento ás suas obrigações de católicos e vicentinos, indo de encontro aos ensinamentos da doutrina de Cristo que manda «vestir os nus» e «dar de comer a quem tem fome».

Barcelos, 26—Fevereiro—1937.

A Mesa da Conferência de S. Vicente de Paulo (Homens)

## CARTAS ESPIRITUAIS

Continuado da 2.ª página

prece fervorosa, dizendo como os Apóstolos da barca, voltados para Cristo: «Salvai-nos, Senhor, que nos afundamos!...»

E' para não ver esse quadro triste e desolador que já me volto para Deus como as flores da primavera se voltam para o sol nascente.

Vê tu, querida amiga, não sei como isto aconteceu. Sem querer desviei-me do assunto principal. Volto, por tanto, a procurar o fio da meada que já tinha sobre a parábola. Não te queria falar dos crimes dos espanhóis: quero falar-te das torpezas dalguns portugueses.

O bicho homem cada vez está mais lobo do homem—*homo, hominis lupus* segundo reza o latim.

Só posso comparar as suas façanhas ignobéis á besta fêra, para não fazer injúria aos pobres salvagens e canibais.

Lembras-te, querida amiga, do drama triste e comovente da Maria do Sol? Como sabes, esta heroica mulher do povo, foi perseguida e difamada na sua honra de esposa modelar por um dom João, por um ladrão que lhe roubou a paz do seu lar. A Maria do Sol, para se justificar perante o marido que a vinha acusando sem provas, alucinada desvairada, pegou na arma caçadeira e matou o seu perseguidor!

Pois outro drama semelhante ao da Maria do Sol acaba de se dar em Prados—Celorico da Beira—que emocionou a gente do lugar. Chama-se Maria do Carmo a mulher corajosa, a esposa digna, que soube defender a sua honra, ultrajada, matando a besta fêra com dois tiros de pistola!

E não julgues, querida amiga, que estas cenas revoltantes se passam sómente nas aldeias, a onde qualquer quidam brinca com a honra e o pudor das suas vitimas. Infelizmente estes casos de baixa moral não são isolados nem esporádicos. Ainda há dias li num jornal católico que, a brigada de *Polícia dos Bons Costumes*, que actua em Lisboa, durante o mez de Fevereiro

## BLOCO BARCELOS, LIMITADA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4775 — PORTO)

## EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

## CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, Fabrica de Serração soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— MOVEIS E DECORAÇÕES —

## Companhia Editora do Minho Assembleia Geral Ordinária

Convoco a reunião da assembleia geral ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO para o dia 13 de Março próximo, ás 15 horas, na sede social, para discutir e aprovar o relatório, balanço e contas do exercício de 1936.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não poder deliberar naquêle dia, fica desde já designado o dia 30 do mesmo mez, a mesma hora e local, para se efectuar a reunião.

Barcelos, 25 de Fevereiro de 1937.

O Presidente da Mesa,  
José Gomes de Matos Graça

## Dinheiro no Brasil

Aceita-se em troca de propriedades e dinheiro em Portugal.

Carta a esta redacção a L. F.

## CASA

Muito aprasível para recreio. Presta-se para negócio ou indústria.

Caminho de ferro e caminhetas á porta, a 10 minutos de Barcelos.

Carta a este jornal a L. F.

## VENDE-SE

O prédio á Avenida Dr. Oliveira Salazar n.º 60. Ver das 13 ás 15 horas.

ro p. p., prendeu e multou 95 Lovelaces—95 janotas de luvas e polainitas, que nas principais ruas da ultra-chic e civilizada Capital, matabam o tempo e a ociosidade a perseguir e vexar senhoras honestas.

Como vão longe, querida amiga as elegancias bizarras da «Cavalaria» e da «Ala dos Namorados», em que os homens finamente educados, num gesto de galanteria, se curvavam reverentes para beijar a mão das senhoras ou cruzavam a espada para defenderem as almas.

Outros tempos outros costumes.

E que costumes, santo Deus!

Tua amiga

María Salomé

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

## Conselho Municipal AVISO

Nos termos do § único do art.º 4.º do Decreto n.º 27.424 que aprovou o Código Administrativo, convoco os Ex.ºs Vogais do Conselho Municipal para a reunião que se realizará no dia 15 de Março corrente, pelas 14 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a-fim-de tomarem posse, perante mim, elegerem os secretários e entrarem no exercício das suas funções.

Barcelos, 3 de Março de 1937.

O Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal.

Miguel Gomes de Miranda

## VENDE-SE

Um campo de lavradio, com água de engenho, e com ramadas, na freguesia de Vila Frescaíña São Martinho, á face da estrada de Espozende, á distância de 1 k. desta cidade. Dão-se informações nesta redacção.

## Armazem de Vinhos e aguardente DE

Joaquim Miranda Campelo

Neste armazem, á rua D. Nun'Alvares Pereira, desta cidade, encontra-se á venda aos melhores preços os excelentes vinhos da Região. Também previne os srs. proprietários que compra qualquer quantidade de vinhos e aguardente.

## Atelier de modista

Escília La Sallate Batista Pinto, corta e confecciona por escala toilettes de senhora e criança. Admite alunas. Rua da Madalena n.º 45 — (Campo de S. José).

## DROGARIA MODERNA

Vende aos melhores preços tintas, alvaiados, óleos, vernizes, polvora e artigos para douradores.

RUA DO INFANTE D. ENRIQUE (EM FRENTE AOS CORREIOS)